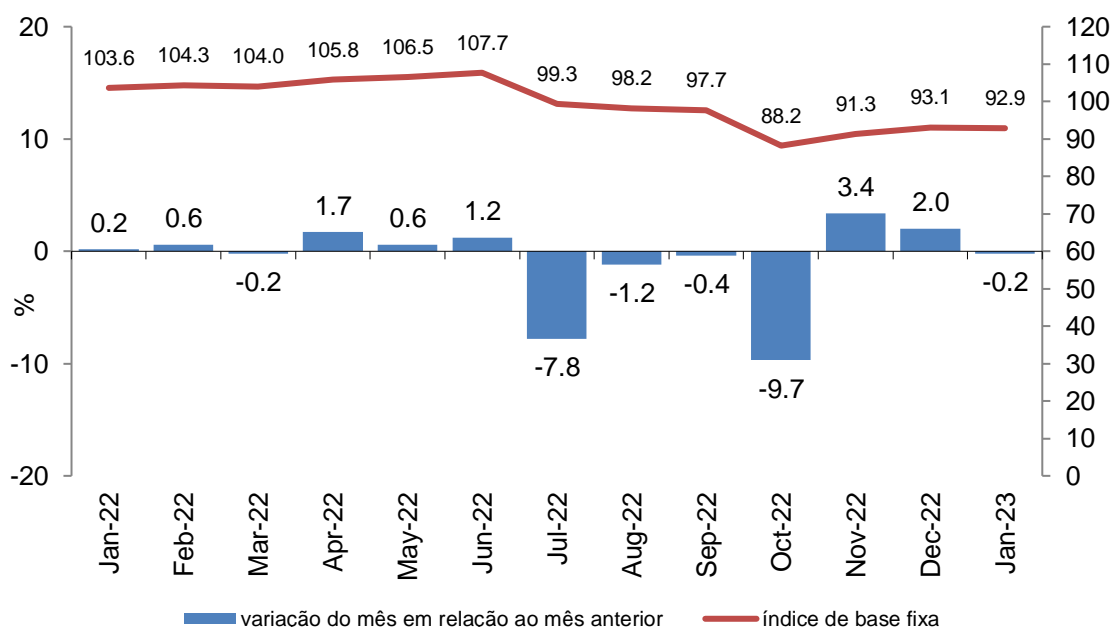


www.sei.ba.gov.br

Produção industrial baiana registrou queda de 0,2% em janeiro

Em janeiro de 2023, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou queda de 0,2% frente ao mês imediatamente anterior, após ter registrado avanços em novembro e dezembro com taxas de, respectivamente, 3,4% e 2,0%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou queda de 10,3%. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial acumulou taxa positiva de 1,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2022-Jan. 2023



Fonte: PIM-IBGE
Elaboração: SEI/CAC

A partir desta edição, o IBGE, divulga novas séries históricas para a PIM. A pesquisa passou por atualizações na seleção da amostra de empresas, ajustes nos pesos dos produtos e das atividades, além de alterações metodológicas, para retratar mudanças econômicas da sociedade. São atualizações já previstas e realizadas periodicamente pelo IBGE.

A atualização foi feita a partir do cadastro de empresas e produtos produzidos pela Pesquisa Industrial Anual (PIA) Empresa e Produto de 2019, também realizada pelo IBGE e que permite a identificação das características estruturais da atividade industrial brasileira e baiana.

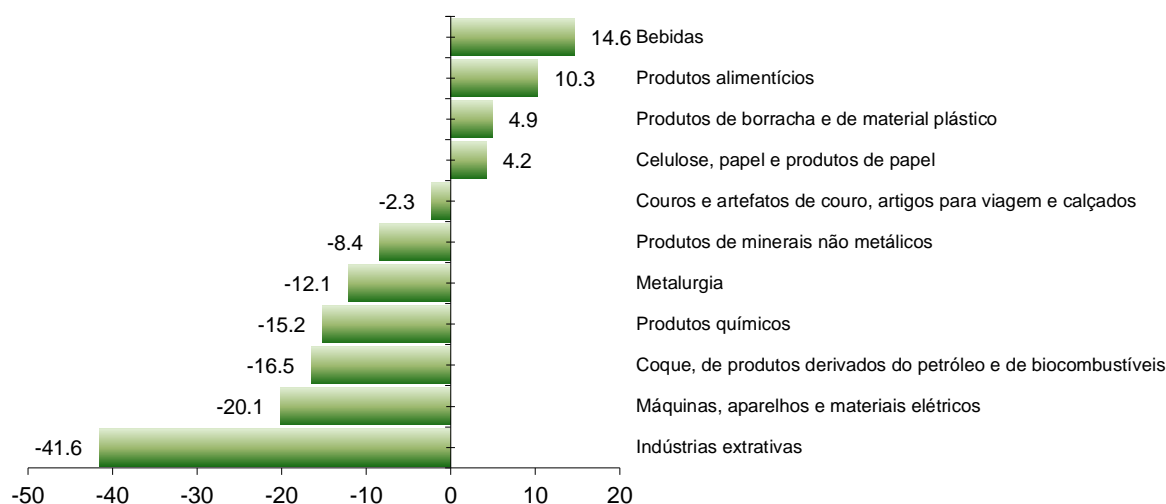
No âmbito regional foram colocados três novos locais: Rio Grande do Norte, Maranhão e Mato Grosso do Sul, estados que estão acima do corte estabelecido de valor de transformação industrial.

www.sei.ba.gov.br  /seibahia

Análise dos setores de atividade

Na comparação de janeiro de 2023 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou queda de 10,3%, com sete das 11 atividades pesquisadas assinalando recuo da produção. O setor de *Derivados de petróleo* (-16,5%) registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de óleo diesel e gasolina. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Extrativa* (-41,6%), *Produtos químicos* (-15,2%), *Metalurgia* (-12,1%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-20,1%), *Minerais não metálicos* (-8,4%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-2,3%). Por sua vez, o segmento de *Produtos alimentícios* (10,3%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de manteiga de cacau, resíduos da extração de soja e leite em pó. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Bebidas* (14,6%), *Borracha e de material plástico* (4,9%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (4,2%).

Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral (1) – Bahia – Jan. 2023



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: 1. Variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana registrou aumento de 1,7%. Quatro dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o segmento de *Derivados de petróleo* (18,3%) que exerceu a principal influência positiva no período. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Celulose, papel e produtos de papel* (3,2%), *Minerais não metálicos* (5,2%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (0,1%). Por outro lado, *Metalurgia* (-12,1%) registrou a maior contribuição negativa. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Extrativa* (-16,0%), *Produtos alimentícios* (-5,7%), *Produtos químicos* (-3,5%), *Borracha e material plástico* (-5,4%) e *Bebidas* (-0,4%).

www.sei.ba.gov.br

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Jan. 2023

Classes e Gêneros	Em %	
	Mensal ⁽¹⁾	Acumulado 12 Meses ⁽²⁾
Indústria geral	-10,3	1,7
Indústrias extrativas	-41,6	-16,0
Indústrias de transformação	-7,7	2,9
Produtos alimentícios	10,3	-5,7
Bebidas	14,6	-0,4
Couros, artigos para viagem e calçados	-2,3	0,1
Celulose, papel e produtos de papel	4,2	3,2
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	-16,5	18,3
Outros produtos químicos	-15,2	-3,5
Produtos de borracha e de material plástico	4,9	-5,4
Produtos de minerais não metálicos	-8,4	5,2
Metalurgia	-12,1	-35,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-20,1	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC

Notas:

⁽¹⁾ Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

⁽²⁾ Em relação ao mesmo período anterior.

⁽³⁾ A mudança na metodologia da pesquisa atualizou a cesta de produtos, retirando produtos que antes eram relevantes na produção industrial local, mas deixaram de ser, como por exemplo, *automóveis com motor gasolina, álcool ou biocombustível*, consequência do encerramento das atividades da Ford no estado, e incluindo novos produtos. Assim, foram excluídas as atividades de Veículos automotores, reboques e carrocerias e Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, e foi incluída a atividade de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos na estrutura industrial da PIM Bahia.

www.sei.ba.gov.br

Comparativo regional

O crescimento da produção industrial nacional, com taxa de 0,3%, na comparação entre janeiro de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por sete dos 17 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas positivas assinaladas por Amazonas (13,0%), Maranhão (11,5%) e Minas Gerais (9,8%). Por outro lado, Mato Grosso (-14,0%), Rio Grande do Norte (-10,5%) e Bahia (-10,3%) registraram as maiores variações negativas nesse mês.

Gráfico 3 – Produção física industrial⁽¹⁾ – Bahia e Brasil – Jan.2022-jan.2023

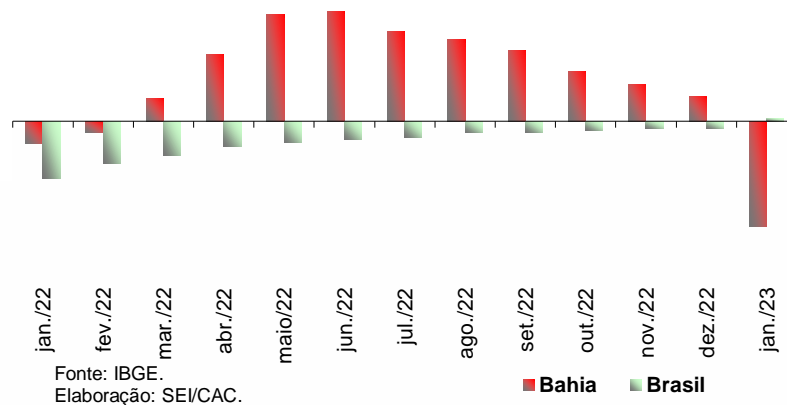
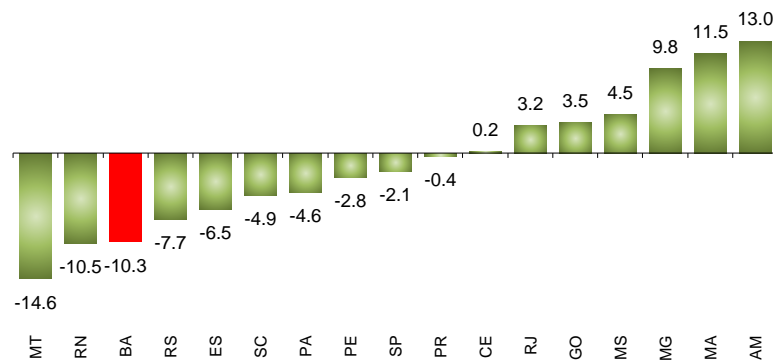


Gráfico 4 – Produção física da indústria geral⁽¹⁾ – Estados selecionados – Jan. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota. (1) Variação em relação ao mesmo período anterior.

www.sei.ba.gov.br

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Jan. 2023

Em %

BRASIL/NORDESTE/ ESTADOS	Mensal ⁽¹⁾		Acumulado 12 Meses ⁽²⁾	
	Geral	De transformação	Geral	De transformação
Brasil	0,3	-0,1	-0,2	0,1
Amazonas	13	15,2	5,1	5,6
Pará	-4,6	-7,1	-7,5	-5,6
Nordeste	-5,3	-2,5	-0,5	0,6
Bahia	-10,3	-7,7	1,7	2,9
Maranhão	11,5	13,3	-	-
Ceará	0,2	0,2	-2,9	-2,9
Rio Grande do Norte	-10,5	-11,8	-	-
Pernambuco	-2,8	-2,8	-1,6	-1,6
Minas Gerais	9,8	6,7	0,1	-0,2
Espírito Santo	-6,5	-10,7	-9,7	-4,8
Rio de Janeiro	3,2	2,3	4,5	5,3
São Paulo	-2,1	-1,7	0,5	0,6
Paraná	-0,4	-0,4	-4,1	-4,1
Santa Catarina	-4,9	-4,9	-4,1	-4,1
Rio Grande do Sul	-7,7	-7,7	0,4	0,4
Mato Grosso do Sul	4,5	5,5	-	-
Mato Grosso	-14,6	-14,6	13,7	13,7
Goiás	3,5	3,2	0,4	0,2

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC

Notas:

⁽¹⁾ Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

⁽²⁾ Em relação ao mesmo período anterior.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 06/04/2023